

ANEXO II - RESUMO EXPANDIDO

O PROJETO QUE MUDOU OS RUMOS DO MUSEU E DE SEU ENTORNO

(Modalidade de trabalho: Pôster)

Embora o contexto cultural contemporâneo seja marcado pela globalização, muitos museus localizados em cidades do interior permanecem no anonimato e a margem do acesso a recursos financeiros. Este trabalho apresenta a experiência vivida dentro de um museu com esse perfil, responsável pela salvaguarda de um acervo expressivo de 1200 obras de arte, o qual abrange a maior coleção de pinturas, desenhos, estudos, registros orais e escritos da artista gaúcha de renome internacional, Ruth Schneider. Tal experiência diz respeito a um importante momento na vida da instituição, marcado pela mudança no panorama acima mencionado, ocorrido a partir da aprovação de projeto em edital público do IBRAM, através do qual foram disponibilizados recursos financeiros que permitiram ações voltadas à publicidade e divulgação do museu, à produção de material didático e a melhorias no espaço físico destinado à ação educativa. O objetivo deste trabalho é relatar como essa iniciativa extrapolou as ações previstas, tanto em relação à visibilidade conquistada como à observação de outras repercussões que mudaram os rumos do museu, diversificando seu público, mudando o seu entorno e mesmo a rotina da cidade. O Museu de Artes Visuais Ruth Schneider já existe há mais de vinte anos na cidade de Passo Fundo, na região norte do Rio Grande do Sul, mas a pouca visibilidade e reconhecimento de sua riqueza patrimonial pela população e autoridades locais sempre constituiu um empecilho para o desenvolvimento da instituição. Sensibilizar o público local no sentido de auxiliá-lo a perceber o museu como um importante patrimônio da cidade a ser usufruído e preservado consistiu, portanto, na motivação e, ao mesmo tempo, no objetivo principal do encaminhamento de um projeto para obtenção de recursos junto ao IBRAM.

Seguindo o plano de trabalho proposto, as seguintes etapas previstas pelo projeto foram executadas no prazo de sete meses: - Edital de criação de mascote da instituição para o público infantil, bem como inserção da personagem na seção educativa no site do museu; Elaboração de folder infantil com a inclusão da mascote; Elaboração de folder para o público jovem/adulto com conteúdo institucional e localização do museu em mapa ilustrado da cidade; Reestruturação do Espaço de Ação Educativa, através da aquisição de mobiliário, equipamentos de mídia e outros; Impressão de “Pastas Educativas” (de distribuição gratuita) contendo caderno de atividades e lâminas ilustradas com obras do acervo da coleção da artista Ruth Schneider; Elaboração e montagem de “Sacolas Didáticas” (para empréstimo), compreendendo cadernos de atividades, lâminas ilustrativas (imagens das obras dos artistas do acervo), kits de materiais demonstrativos das quatro áreas, pintura, gravura, desenho e escultura, produzidos em parceria com professores da Universidade de Passo Fundo; Implantação da campanha para divulgação do museu na cidade, através da confecção e de adesivos para carro e da mascote para cadernos escolares (diferentes modelos), selos de personalização de correspondência e papéis de bandeja, seguido de ações de distribuição estratégica do material na cidade, adesivos em sinaleiras estratégicas e (a distribuição de papéis de bandeja, feita em restaurantes durante a “Semana Nacional de Museus” e a “Primavera dos Museus”). Após encerramento das etapas previstas, continuam, até o

momento presente, a distribuição gratuita de “Pastas Educativas” e o empréstimo das “Sacolas Didáticas”. Resumindo através do projeto, foram impressas Trinta mil adesivos e trinta mil papéis para bandeja com quatro modelos diferentes que oferecem atividades didáticas e curiosidades sobre o museu. Mil “Pastas Educativas” e Vinte unidades das “Sacolas Didáticas” das quatro áreas. Vinte mil folders com a história, imagens de obras do acervo, curiosidades e educação museal. De uma maneira geral o projeto trouxe benefícios de ordem cultural, social e econômica, permitiu o acesso de mais pessoas conhecerem o acervo do museu. A avaliação das etapas se deu através de relatórios e através da reestruturação e aquisição de equipamentos para o Espaço de Ação Educativa, foi ampliado o número de oficinas destinadas a grupos pré-agendados, melhorou-se espaços de formações aos professores das redes estadual, municipal e particular de ensino da cidade e região, contando com auxílio da parceria da Coordenadoria Estadual e Secretaria Municipal de Educação. São oferecidas atividades á acadêmicos de Artes Visuais, oficinas sistemáticas a terceira idade, grupos infantis, de pessoas com necessidades diferenciadas e de vulnerabilidade social. Além de espaço para promover palestras e cursos afins, apresentação de aula inaugural em parceria com a Universidade, conversas com artistas que expõe no museu e outros profissionais da área, salientando que a aquisição de material áudio visual possibilitou a apresentação de vídeos institucionais, entre outros profissionalizando as apresentações.

A sala remodelada desde a mudança passou a receber o “Grupo de Estudo sobre Cinema e fotografia”, vinculados aos cursos da Universidade, com funcionamento aos sábados a tarde uma vez por mês. O aumento de agendamento para visita alcançou o limite da disponibilidade de atendimento diário, algumas turmas vem de cidades bastante distantes, e com o aumento do público e percebe-se o aumento da visibilidade do museu através de notas em jornais e rede de TV. Esse movimento todo chamou a atenção da Prefeitura Municipal, proprietária do prédio que abriga o museu, que acabou promovendo algumas melhorias, na fachada e telhado do prédio, bem como a pintura externa, além de construir um portal ao lado do museu que dá acesso ao pátio, que foi remodelado e recebeu um café, além do espaço para shows, festas e o importante acesso para cadeirantes. E prosseguiram as mudanças ao transformar um estacionamento que funcionava de forma precária em frente ao museu numa praça arborizada, rodeada de bancos que esta sendo usada como ponto de encontro, o que tem promovido ainda mais o espaço do museu. No entanto percebeu-se que o principal resultado atingido com o Plano de Trabalho foi o despertar da região e até mesmo das comunidades mais distantes para a importância do museu enquanto patrimônio histórico e cultural, espaço de lazer, cultura e produção de conhecimento. Vale finalizar a apresentação citando que as dificuldades em realizar projetos como esses que abrangem muitas pessoas e setores balizam para o fato que ainda á muito a percorrer. Porém a partir da experiência desenvolvida e com o aperfeiçoamento é possível promover mudanças significativas no meio, e abrem para novas propostas que surgem a exemplo da necessidade de promover mais áreas de acessos a públicos diferenciados, promovendo acessibilidade a todos os espaços. Além da urgência em construir novas metas para produção da publicação de catálogos das obras do acervo.